

NEM TUDO É LINFOMA: RARO CASO DE SEMINOMA COM HIPERCALCEMIA DA MALIGNIDADE - RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O seminoma é um tumor germinativo maligno que acomete indivíduos masculinos principalmente entre a segunda e quarta década de vida. Embora seja o principal tumor germinativo, existem menos de 10 relatos cursando com hipercalcemia. Os mecanismos responsáveis envolvem a produção endógena de 1,25-dihidroxitamina D, de proteína relacionada ao paratormônio (PTHrP), ou presença de metástases ósseas. O diagnóstico diferencial inclui outras neoplasias (mama, próstata, linfoma não-Hodgkin) e doenças granulomatosas, cada uma com suas peculiaridades laboratoriais, clínicas e radiológicas.

OBJETIVOS: Relatar um caso raro de seminoma associado à hipercalcemia da malignidade, cujo diagnóstico diferencial analisando clínica, laboratório e imagens foi, erroneamente, linfoma não-Hodgkin.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de caso, descritivo, observacional, com coleta de dados mediante consulta ao prontuário eletrônico.

RESULTADOS: Homem, 47 anos, foi encaminhado para investigação de anemia e plaquetopenia, associada a disfunção renal há 4 meses com queixa de perda ponderal de 10 kg nos últimos dias. Ao exame físico, desidratado, palpava-se grande massa abdominal em fossa ilíaca direita, a qual paciente afirmava ter de longa data. Além de pancitopenia moderada, exames laboratoriais apresentavam cálcio ionizado de 1,90 mmol/L, PTH de 1,20 pg/mL, creatinina de 3,2 mg/dL e eletroforese de proteínas sem pico monoclonal. Não foi possível dosar PTHrP ou calcitriol. Realizada ultrassonografia abdominal e evidenciando massa com volume de 1008 cm³ com vascularização ao doppler. Na tomografia, constatou-se massa bem delimitada com áreas hipotenuantes de permeio sugerindo necrose, com provável epicentro na região ilíaca direita que se estendia para mesogástrio e pelve, envolvendo circunferencialmente grandes vasos abdominais. Apesar da suspeita de doença linfoproliferativa cursando com hipercalcemia da malignidade, a imunohistoquímica confirmava tumor de células germinativas tipo seminoma.

CONCLUSÃO: Apesar do circundamento de grandes vasos sem invasão e hipercalcemia independente de PTH remetendo a doença linfoproliferativa, é incomum a evidência de vascularização e necrose em massas cujo diagnóstico venha a ser linfoma. Portanto, outras patologias, como o próprio seminoma, também devem ser consideradas.

DESCRITORES: seminoma; hipercalcemia; linfoma não Hodgkin.